

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Rio de Janeiro, 06 de Abril de 2021

À

Dra. Stefania Piras

Gerente Geral de Registro e Fiscalização de Produtos Fumígenos, derivados ou não de tabaco da Agência Nacional de Vigilância Sanitária Tabaco (GGTAB)

Assunto: Solicitação de dados sobre as Estratégias da Indústria do Tabaco quanto aos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF).

Referência: Processo no 25351.921047/2020-10.

O Brasil ao ratificar a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (CQCT/OMS)¹ em 2005 se comprometeu a estabelecer mecanismos para cumprir as medidas do tratado, entre eles o artigo 5.3 que determina que *“as Partes agirão para proteger essas políticas dos interesses comerciais e outros interesses da indústria do tabaco, em conformidade com a legislação nacional”*. Para apoiar o cumprimento desta medida, foram definidas Diretrizes para a implementação do artigo 5.3, cujo primeiro princípio norteador afirma que *“existe um conflito fundamental e irreconciliável entre os interesses da indústria do tabaco e os interesses da saúde pública”*². Até março de 2021, 182 países Partes³, haviam ratificado o tratado, o que abarca mais de 90% da população mundial.

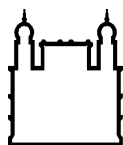
O governo brasileiro tornou a implementação da CQCT/OMS uma política de Estado⁴ e, para colaborar com essa implementação, a Fundação Oswaldo Cruz, através

1 Convenção Quadro para o Controle do Tabaco. Texto oficial. Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1135>
Referência: <https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/convencao-quadro>

2 Diretrizes para a implementação do artigo 5.3 da CQCT/OMS. Disponível em; <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/diretrizes-para-implementacao-do-artigo-53-da-cqctoms>.
Referência: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes-para-implementacao-do-artigo-5.3.pdf>

3 Status da adesão dos países membros da WHO/FCTC: Disponível em : <https://www.who.int/fctc/cop/en/>

4 PORTES, Leonardo Henriques et al. A Política de Controle do Tabaco no Brasil: um balanço de 30 anos. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1837-1848, June 2018. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/politica-de-controle-do-tabaco-no-brasil->



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, criou em março de 2016, o Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública, que abriga o primeiro Observatório para o Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco do Brasil (Observatório) ⁵.

Considerando os riscos envolvidos no consumo de produtos derivados do tabaco, diversas organizações governamentais e não governamentais, nacionais ou internacionais tem publicado relatórios técnicos, artigos científicos e outros documentos que analisam as táticas usadas pela indústria do tabaco para não perder seus consumidores e cooptar novos usuários de produtos do tabaco. Com base nessas táticas, o Observatório vem reunindo centenas de documentos sobre como a indústria do tabaco tem agido para comprometer as políticas públicas de controle do tabaco.

Com o advento do marco regulatório proibindo a comercialização dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFS) no Brasil – a Resolução de Diretoria Colegiada da Anvisa: RDC nº 46, de 28 de agosto de 2009, esse tema passou a ser de grande interesse para o Observatório. Para isso, criou uma página em seu website, com artigos científicos, relatórios técnicos e conteúdos específicos sobre o comportamento da indústria fumageira relacionadas aos DEFS⁶.

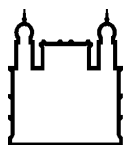
Entre essas publicações, destacamos a elaborada em julho de 2020 pelo Consórcio de Organizações Não-governamentais da América Latina, que mostra com detalhes, como a indústria vem trabalhando para não perder espaço de comercialização de seus produtos, promovendo a venda de produtos eletrônicos através da Internet⁷ e uma declaração feita pela The UNION - União Internacional contra a Tuberculose e

um-balanco-de-30-anos . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601837&lng=en&nrm=iso

5 Website do Observatório para o Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco da Fiocruz . Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br>

⁶ Observatório das Estratégias da Indústria do Tabaco no Brasil. Página sobre Dispositivos eletrônicos para fumar (DEFS). Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/palavras-chave/defs>

⁷ Relatório Desmascarando a Indústria do Tabaco na América Latina. Disponível em: <https://actbr.org.br/post/desmascarando-a-industria-do-tabaco-na-america-latina/18550/>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



outras Doenças Respiratórias, que apresenta 10 argumentos para que os países em desenvolvimento proibam a comercialização de dispositivos eletrônicos⁸.

O consumo de DEFs tem sido motivo de preocupação para especialistas de saúde pública há muito tempo. Em 2016, o INCA – Instituto Nacional do Câncer, publicou um relatório intitulado: “*Cigarros Eletrônicos, o que sabemos*”⁹, onde se encontra uma extensa revisão bibliográfica sobre os tipos e a composição dos DEFS, sobre os danos que causa à saúde, sobre o nível de confiabilidade com relação a segurança e real redução do risco em relação aos cigarros convencionais e se deveriam ser recomendados para o tratamento para dependentes de nicotina. O relatório conclui que além de não serem seguros e serem atraentes para os jovens, não deveriam ser recomendados como substitutos aos cigarros convencionais, nem mesmo para ajudar na cessação¹⁰.

A indústria do tabaco tem promovido seus produtos através de campanhas publicitárias, de marketing, baseando-se em pesquisas de mercado e usam o argumentos que enaltecem a “liberdade de escolha” e o “direito a privacidade,” além de lobby e permanentes visitas à gabinetes na tentativa de influenciar políticos que atuam nas três estâncias.

Historicamente, as “grandes” empresas de tabaco tem à sua disposição experientes grupos que atentem a seus interesses como o Instituto ETHOS¹¹, que tem entre suas associadas a *Philip Morris e a Japan Tobacco e o Instituto ETCO*¹² que abriga a *British American Tobacco*.

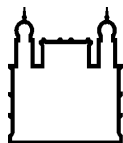
⁸ THE UNION. Quando as proibições são eficazes: porque os países em desenvolvimento devem proibir as vendas de cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido para verdadeiramente combater o tabagismo. 2020. Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1716>

⁹ INCA. Dispositivos eletrônicos para fumar . Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1698>

¹⁰ INCA. Cigarros eletrônicos: o que sabemos? Cigarros Eletrônicos: o que sabemos? INCA, 2016. Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1717>

¹¹ Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Disponível em <https://www.ethos.org.br/conteudo/associados/>

¹² Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO). Disponível em <https://www.etc.org.br/sobre/associados/>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

Os DEFs já compõem o portfólio da maioria dessas empresas e, contam com uma preocupante adesão de novos consumidores nos países onde a comercialização foi liberada, pois além de fumantes regulares, tem como alvo jovens e adolescentes. Como foi dito, vendem a ideia de que são produtos de baixa toxicidade, que podem colaborar na cessação, podem ser encontrados em diferentes formatos e sabores ¹³.

Entidades como a Associação Médica Brasileira (AMB) ¹⁴, têm denunciado as táticas que a indústria do tabaco tem utilizado para “vender” benefícios inexistente corroborado pelo relatório da regional europeia da OMS de 2020 ¹⁵, que demonstra que os DEFs não são inofensivos e, que seus efeitos a longo prazo sobre a morbidade e mortalidade ainda são desconhecidos. Na mesma direção está a Agência americana Food and Drug Administration (FDA) que publicou ¹⁶ em 2019, uma análise com dados sobre a alta prevalência de usuários de DEFs entre alunos americanos e o estudo publicado por pesquisa Villanti e cols. ¹⁷ que versa sobre a atratividade de sabores como a principal razão para os jovens experimentarem esses produtos.

Considerando que Brasil tem sido um modelo para o mundo com relação a adoção de medidas efetivos para a redução da prevalência de tabagismo, pois vem ao longo dos anos, estruturando uma robusta política de controle do tabaco e que essas medidas se baseiam em evidências científicas, reiteramos a importância da manutenção

¹³ Tobacco Free CA. Identify which products teens are vaping. Estados Unidos, 4 abr. 2019. 1 AVI. Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/identify-which-products-teens-are-vaping>

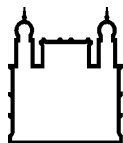
Vídeo original: https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=fjDP8rTktWw

¹⁴ Relatório da Associação Médica Brasileira sobre DEFs. Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/relatorio-da-associao-medica-brasileira-sobre-defs>. Texto original <https://amb.org.br/cigarro-eletronico>

¹⁵ Recomendações para Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) do Escritório Regional OMS Europa . Disponível em https://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0009/443673/Electronic-n...

¹⁶ Produtos derivados de tabaco, Guia e Regulação. Food and Drug Administration (FDA-USA) em 2019. Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1703>. Texto original : <https://www.fda.gov/tobacco-products/products-ingredients-components/vaporizers-e-cigarettes-and-other-electronic-nicotine-delivery-systems-ends>

¹⁷ Villanti AC, Johnson AL, Ambrose BK, et al. Use of flavored tobacco products among U.S. youth and adults; findings from the first wave of the PATH Study (2013-2014)). Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/flavored-tobacco-product-use-youth-and-adults-findings-first-wave-path-study>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



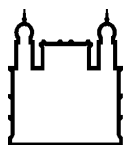
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

da RDC 46/2009 que proíbe a comercialização dos dispositivos eletrônicos para fumar no Brasil.

Nesse sentido, em resposta ao Ofício nº 21/2020/SEI/GGTAB/DIRE3/ANVISA, que solicita ao Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (CETAB/ENSP/FIOCRUZ), subsídios para a elaboração de relatório técnico de Avaliação do Impacto Regulatório (AIR) sobre as estratégias usadas pela indústria do tabaco no Brasil para influenciar na aprovação da comercialização de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs), relacionados documentos relevantes disponíveis em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/palavras-chave/defs>, que demonstram como a indústria do tabaco tem agido para promover esses produtos que em nada contribuem com a qualidade de vida e saúde dos brasileiros.

Atenciosamente,

Silvana Rubano Turci, M^{ph}, PhD
Responsável pelo Observatório das Estratégias de Monitoramento da Indústria do Tabaco - Cetab/ /Ensp/Fiocruz



RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NO OBSERVATÓRIO, DE ACORDO COM A ESTRATÉGIA UTILIZADA:

1. A INDÚSTRIA DO TABACO CRIANDO ESPAÇOS NA MÍDIA PARA TORNAR O PRODUTO “FAMILIAR” PARA A SOCIEDADE E ASSIM FAVORECER A COMERCIALIZAÇÃO DE DEFS

- Com a crescente crise de saúde pública, a Philip Morris International optou por uma estreia silenciosa de seu cigarro alternativo nos Estados Unidos, IQOS

Referência e data do Documento: 04/10/2019

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/philip-morris-dona-do-marlboro-faz-estreia-com-dispositivo-de-tabaco-aquecido-os-eua-0>

- A Philip Morris Internacional sinalizou que os cigarros podem se tornar obsoletos dentro de uma década em alguns mercados, à medida que fumantes buscam produtos alternativos para a nicotina como os DEFS.

Referência e data dos documentos:

- 04/10/2019

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/philip-morris-dona-do-marlboro-faz-estreia-com-dispositivo-de-tabaco-aquecido-os-eua>

- 30/06/2020

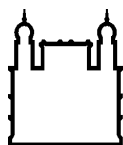
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/para-cao-da-philip-morris-cigarro-comecara-desaparecer-em-uma-decada>

- Buscando aceitabilidade através do discurso de redução de danos, e em outubro de 2019, o presidente da Philip Morris Internacional em entrevista à revista eletrônica FORBES declarou que “o plano é parar de vender cigarros, e nossa responsabilidade é fazer o fumante trocá-los por algo “melhor”. Nós queremos transformar a indústria e reduzir a venda dos cigarros convencionais.

Referência e data do documento: 18/01/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1611>

- Usando um discurso ousado, a Philip Morris Brasil propõe debate sobre alternativas “melhores que o cigarro”. A empresa lança campanha institucional



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

“Precisamos Falar”. A produção é da Damasco Filmes com direção de Fábio Brandão.

Referência e data do documento : 02/03/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/philip-morris-brasil-promove-debate-sobre-melhores-alternativas-ao-cigarro-para-adultos-fumantes>

- Balanço da Philip Morris sobre aumento de consumo derivados de tabaco (cigarros convencionais ou DEFS) durante a epidemia de Covid-19 em todo mundo pois, esses produtos têm sido usados como refúgio em momentos de grande nervosismo. A PMB mais uma vez busca aceitabilidade através do discurso de redução de danos, inclusive durante a pandemia da COVID19

Referência e data do documento: 15/04/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1686>

2. FAZER PUBLICIDADE DIRETA, INCLUINDO CAMPANHAS PROMOCIONAIS, INCLUSIVE, PROFISSIONAIS DE SAÚDE E CONSUMIDORES PARA PROMOVER A LEGALIZAÇÃO DOS DEFS.

- Fazendo publicidade direta, promovendo debate na sociedade brasileira sobre o tema, a Philip Morris Brasil (PMB) promove o uso de cigarros eletrônicos e cigarros aquecidos e patrocina evento durante as comemorações do Dia Mundial Sem Tabaco - 31 de maio de 2019.

Referências e data dos documentos:

- 23/10/2019

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1589>

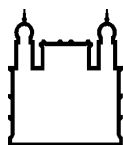
- 08/08/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/tabaco-do-brasil-e-estrategico-para-futuro-sem-fumaca-da-philip-morris>

- Matéria versa sobre um comercial de televisão na Inglaterra sobre cigarros eletrônicos, criando espaços para notícias favoráveis sobre os DEFS nos países onde seu uso é permitido.

Referência e data do documento:11/11/2014

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/televisao-inglesa-ira-exibir-comercial-de-cigarros-apos-49-anos-proibidos>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

- Presidente da Souza Cruz afirma que transformar o tabaco é a missão da empresa que se prepara para mudanças no mercado brasileiro e quer inovar com novos produtos, como o cigarro eletrônico.

Referência e data do documento: 21/03/2018

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/estamos-nos-preparando-para-o-futuro-afirma-presidente-da-souza-cruz>

- BAT Brasil (ex-Souza Cruz) cresce em 2020, mas quer mudança para cigarro no país Fabricante aguarda liberação de cigarros eletrônicos no Brasil, bem como alterações tributárias e repressão ao contrabando

Referência e data do documento: 14/01/2021

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/bat-brasil-ex-souza-cruz-cresce-em-2020-mas-quer-mudanca-para-cigarro-no-pais>

- Políticas voltadas à diminuição do número de tabagistas no Brasil perdem eficácia com avanço de novos dispositivos para fumar, avaliam especialistas.

Referência e data do documento: 29/08/2019

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/cigarro-eletronico-ameaca-politica-de-combate-ao-fumo-no-brasil>

- Com o objetivo de expandir sua participação no mercado de DEFS, desde 2014, a Philip Morris International, produtora das marcas Marlboro e L&M, baixou as expectativas de lucro e anunciou sua entrada no mercado de cigarros eletrônicos. A Philip Morris foi desmembrada da líder Altria Group em 2008, porém ainda ocupa 29% do mercado global de cigarros. As empresas rivais, British American Tobacco e Japan Tobacco International também lançaram diversos modelos de cigarros eletrônicos.

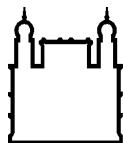
Referência e data do documento: 15/07/2014

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/imperial-tobacco-lanca-cigarro-eletronico-para-conter-queda>

- A Altria negocia a aquisição de uma parcela da startup de cigarros eletrônicos da marca Juul Labs com o intuito de expandir sua participação no mercado de DEFS..

Referência e data do documento: 29/11/2018

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/empresa-dona-da-marlboro-negocia-aquisicao-de-startup-de-cigarros-eletronicos>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



- Cigarro eletrônico tem sido encontrado em festas para jovens no Brasil, o que aumenta o debate na sociedade sobre o tema. Apesar da proibição da comercialização, importação e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar no Brasil. A fabricante Juul Labs, que controla 70% do mercado americano de vaporizadores, nega ter revendedores brasileiros.

Referência e data do documento: 23/07/2019

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/cigarro-da-moda-nos-eua-juul-e-vendido-ilegalmente-delivery-no-brasil>

3. APOIAR E VIABILIZAR A COMERCIALIZAÇÃO VIRTUAL ILEGAL DE DEFS NO BRASIL, SUPRINDO UM MERCADO NÃO PERMITIDO NO PAÍS

- Apesar dos Dispositivos eletrônicos para fumar serem proibidos no Brasil, é possível comprá-los em diversos sites da internet, viabilizando o mercado ilegal.

Referência e data do documento:13/01/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1723>

- Mesmo proibido, cresce o consumo de cigarro eletrônico no Brasil. O produto já pode ser facilmente encontrado em Maceió, por preços que variam de R\$ 200 a R\$ 400, o que viabiliza o mercado ilegal de DEFS.

Referência e data do documento:13/12/2019

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1677>

- A era do cigarro eletrônico: ele faz menos mal para a saúde que o comum? A invasão dos cigarros eletrônicos reacende a discussão sobre como lidar com o tabagismo, sobretudo entre os mais jovens, gerando debate na sociedade brasileira sobre o tema.

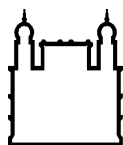
Referência e data do documento: 9/12/2019

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/era-do-cigarro-eletronico-ele-faz-menos-mal-para-saude-que-o-comum>

- Buscando aceitabilidade através do discurso de redução de danos PMI estuda alternativas para fazer seus fiéis clientes pararem de comprar cigarros convencionais e passarem a comprar produtos de tabaco aquecido IQOS.

Referência e data do documento : 30/06/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1607>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



- O documento versa sobre um Relatório de Pesquisa elaborado pela Indústria do Tabaco sobre o mercado de cigarros eletrônicos e aquecidos em 2020. Analisa fatores determinantes, fatores restritivos e notícias do setor, como fusões, aquisições e investimentos interferem. Analisa a participação no mercado, taxa de crescimento por tipos, aplicativos e combina métodos qualitativos e quantitativos para fazer previsões micro e macro em diferentes regiões ou países com o objetivo de expandir sua participação no mercado de DEFS.

Referência e data do documento: 15/04/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1735>

- No Fórum de redução de dano, no tocante ao tabaco, um dos principais temas a serem debatidos é a troca do cigarro por dispositivos eletrônicos.

Referência e data do documento: 04/08/2017

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1567>

4. INFLUENCIAR TOMADORES DE DECISÃO, FAZER LOBBY DIRETO INCLUSIVE CONVITES PARA VISITAS À FABRICAS DA INDÚSTRIA PARA PROMOVER A LIBERAÇÃO DOS DEFS.

- Grant O'Connell, chefe do departamento de pesquisas da gigante holandesa Fontem Ventures, subsidiária do grupo Imperial Brands, maior fabricante de cigarros eletrônicos no mundo, fez lobby direto sobre os tomadores de decisão e esteve no Brasil para tentar convencer as autoridades de que, para o bem da saúde pública, seus dispositivos precisam ser liberados para importação, produção e venda no mercado nacional.

Referência e data do documento: 11/09/2019

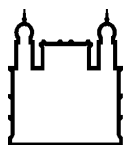
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/fabricantes-de-cigarros-eletronicos-preparam-estreia-no-pais>

- Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais alerta sobre os malefícios do uso de cigarros eletrônicos, vaporizadores, cigarro de tabaco aquecido, dentre outros.

Referência e data do documento: 08/01/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1680>

- O governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite (PSDB), em visita a Santa Cruz do Sul (RS), manifestou apoio as indústrias de tabaco para produção e



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



venda de cigarros eletrônicos e produtos com tabaco aquecido no Brasil. Segundo ele, o mote é a arrecadação fiscal e os novos postos de trabalho que podem ser gerados. Contudo, políticas de incentivo a produção e venda de tabaco negligenciam os altos custos para o Estado na esfera da Saúde Pública.

Referência e data do documento: 11/03/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/governador-leite-declara-apoio-regiao-produtora-de-tabaco-rs-e-fabricacao-e-venda-do-cigarro>

- O governador do Estado do RS, Eduardo Leite, ao visitar a região produtora de tabaco diz “reconhecer a importância social e econômica da cadeia produtiva do tabaco” e garantiu apoio político ao setor no processo de regulamentação dos cigarros de tabaco aquecido, popularmente chamados de cigarros eletrônicos.

Referência e data do documento:12/03/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/governador-defende-debate-sem-preconceito-sobre-os-produtos-de-tabaco-aquecido>

- Em resposta ao marketing da indústria de DEFS, Dr. Dráuzio Varella escreveu um artigo sobre a indústria do tabaco acrescentar sabores ao cigarro para atrair jovens e sobre o uso de cigarro eletrônico na adolescência que pode causar sérios danos à saúde.

Referência e data do documento : 27/04/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1615>

- Cigarros eletrônicos: uso, efeitos sobre o tabagismo, riscos e implicações de políticas

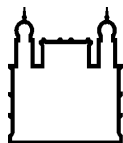
Referência e data do documento: abril de 2018

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1880>

- O Surgeon General declarou que está ocorrendo uma epidemia de uso de cigarros eletrônicos entre os jovens. Vídeo para saber como identificar Juul, Sourin e Pen Pal, produtos populares de e-cigarette e vaping.

Referência e data do documento: 4 de abril de 2019

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/identify-which-products-teens-are-vaping>



5. EXAGERAR A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA INDÚSTRIA

- A Imperial Tobacco, Philip Morris International e British American Tobacco enfrentam queda nas vendas, devido a regulamentação governamental de DEFs. Em contrapartida, a Imperial Tobacco lança redução nos custos operacionais e lança cigarro eletrônico para tentar evitar quedas maiores. Alison Cooper, presidente-executiva da Imperial, afirma que o crescimento será modesto mesmo adotando a política de corte e lançamento de novos produtos.

Referencia e data do documento: 15/07/2014

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/imperial-tobacco-lanca-cigarro-eletronico-para-conter-quedas>

- A fabricante de cigarros British American Tobacco (BAT) anunciou a supressão de 2.300 postos de trabalho no mundo, parte da estratégia de adaptação à mudança dos hábitos de consumo e ao crescimento dos cigarros eletrônicos.

Referencia e data do documento: 30/04/2014

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/fabricante-de-cigarros-british-american-tobacco-anuncia-2300-demissoes>

6. INFLUENCIANDO A CIÊNCIA, FINANCIANDO, PROMOVENDO ESTUDOS INTERNACIONAIS COM VIESES IMPORTANTES, QUE SÃO USADOS NO BRASIL PARA CONVENCIMENTO, PARA PRESSIONAR PELA LIBERAÇÃO DOS DEFs.

- Notícia sobre a criação de um cigarro eletrônico "seguro". Além da divulgação do novo produto pela British American Tobacco, cientistas alegam que este cigarro é 95% mais seguro

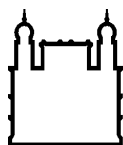
Referência e data do documento: 07/03/2016

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/scientists-develop-safe-e-cigarette-fresh-tobacco>

- Polosa é convidado para falar na Assembleia da ONU sobre fumo

Referência e data do documento: 27/09/2017

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/polosa-assembleia-geral-da-onu-para-falar-sobre-tabagismo-polosa-un-general-assembly-talk-about>



- Stanton Glantz especialista da USF afirmou que o governo brasileiro adotou políticas públicas que conduziram para desestimular o consumo de cigarros. Também alertou sobre as pressões atuais para a autorização da venda de cigarros eletrônicos. Neste momento, o assunto está em discussão na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Referência e data do documento: 04/09/2019

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/brasil-e-exemplo-no-combate-ao-fumo-diz-especialista-internacional>

- Multinacionais tabagistas reinventam modelo de negócio e aumentam pressão para que autoridades brasileiras liberem os cigarros eletrônicos no país.

Referência e data do documento: 19/12/2019

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/multinacionais-tabagistas-miram-novo-modelo-de-negocio-no-brasil>

- Redução de danos do tabaco no século 21

Referência e data do documento: 13/07/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/reducao-de-danos-do-tabaco-no-seculo-21-tobacco-harm-reduction-21st-century>

- O uso de cigarro eletrônico entre jovens não fumantes australianos quadruplica em seis anos, revela a pesquisa. Embora menos pessoas estejam fumando tabaco, mais estão usando cigarros eletrônicos

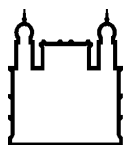
Referência e data do documento: 18/09/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/o-uso-de-cigarro-eletronico-entre-jovens-nao-fumantes-australianos-quadruplica-em-seis-anos-revela-0>

- O Centro Técnico Científico da PUC-Rio promoveu Seminário pelo Departamento de Química do CTC/PUC-Rio para discutir vantagens e desvantagens do cigarro eletrônico. Entre os nomes confirmados no evento está o do Dr. Professor Riccardo Polosa, diretor do Instituto de Medicina Interna e de Emergência da Universidade de Catania, na Itália. Ele também é responsável pelo Centro de Pesquisa de Tabaco da Universidade (CPCT) e Professor Honorário de Medicina da Universidade de Southampton (Reino Unido).

Referência e data do documento: 21/10/2017

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/produtos-de-tabaco-de-nova-geracao-o-que-diz-ciencia>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



- Com o objetivo de influenciar tomadores de decisão, a Philip Morris International (PMI) fez um inquérito global sobre o uso de DEFS e recomenda que as decisões devem ser baseados em dados científicos e serem prioridade para empresas e governos.

Referência e data do documento :16/09/2020

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/estudo-conclui-que-decisoes-baseadas-na-ciencia-sao-prioridade-para-governos-e-empresas>

- O coordenador de Comunicação Científica da Philip Morris, Nveed Chaudhary, esteve em 22 de agosto de 2018, visitando a Faculdade São Leopoldo Mandic, em Campinas (SP), ao lado de Rafael Bastos, representante da PM no Brasil para conhecer a infraestrutura de laboratórios e o projeto pedagógico da Instituição e propor uma parceria entre a Faculdade e a Philip Morris para o desenvolvimento de pesquisas na área de Redução de Danos à Saúde. Os executivos foram recebidos pelo Coordenador do curso de Medicina da Faculdade, Dr. Guilherme de Menezes Succi, pelo Diretor de pós-graduação e Pesquisa da Instituição, Dr. Marcelo Henrique Napimoga e pelos professores do curso de Medicina, Thiago Trapé e Giuliano Dimarzio.

Referência e data do documento: 22/08/2018.

<https://www.slmandic.edu.br/2017/08/coordenador-de-comunicacao-cientifica-da-philip-morris-visita-slmandic/>

- A Sociedade Brasileira de Toxicologia promoveu um Ciclo de Debates: Redução de Danos no Tabagismo, no Auditório "Maria Aparecida Pourchet Campos" (Verde), Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, para Profissionais das áreas da Saúde e interessados em debater a redução de danos no tabagismo.

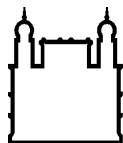
Referência e data do documento: 21/05/2017

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/ciclo-de-debates-reducao-de-danos-no-tabagismo>

- A Folha de SP promoveu um Fórum sobre “redução de danos” e o uso de tabaco. Um dos principais temas debatidos foi a troca do cigarro convencionado por dispositivos eletrônicos

Referencia e data do documento:04/08/2017

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1567>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP